Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A AURICULOTERAPIA COMO TRATAMENTO PARA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Karine kimberlly Rocha da Fonsêca

Autores: Alane da Silva Oliveira
Ângela Maria Alves e Souza

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A auriculoterapia diz respeito a uma prática integrativa e complementar em saúde, que tem o mecanismo de ação explicado pela função somatotópica, em razão da presença de células pluripotentes com informações de todo o organismo no pavilhão auricular. Assim, os efeitos ocorrem devido a rica inervação e irrigação sanguínea da orelha e também pela relação dessa parte do corpo com os meridianos energéticos e com os órgãos e vísceras, conforme teorias da Medicina Tradicional Chinesa. Objetivo: Conhecer os efeitos da auriculoterapia no tratamento dos sintomas de ansiedade. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram levantados artigos nas bases de dados LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO, utilizando os descritores controladores “Auriculoterapia” AND “Ansiedade” AND “Terapias Complementares”. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos 5 anos (2018-2023), disponíveis na íntegra e excluídas as duplicatas e excluídos aqueles que não tratavam do objetivo do trabalho. Todas as buscas foram realizadas no dia vinte e nove de março de 2023. Resultados: Foram encontrados 15 artigos, sendo 9 na base de dados SCIELO e 6 na LILACS. Os resultados foram filtrados, por meio da análise do conteúdo e ao final do processo, após aplicação dos critérios de elegibilidade, apenas 6 estudos foram selecionados para compor este trabalho. Destes, todos evidenciaram efeitos positivos da auriculoterapia nos sintomas de ansiedade. Conclusão: A prática da auriculoterapia como intervenção à ansiedade revelou-se efetiva, contribuído para a melhora dos principais sintomas desse transtorno. Além disso, apresentou-se como uma técnica versátil, com inúmeras aplicabilidades e que pode ser utilizada nos mais diferentes cenários. Sendo, assim, uma prática integrativa e complementar em potencial no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo os profissionais capacitados um relevante papel nesse processo.